

[Version 9.1,11/2024]

ANEXO I

RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

MYCOFLOR 200 mg/ml, solução oral para administração na água de bebida para suínos

2. COMPOSIÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA

Cada ml contém:

Substância(s) ativa(s):

Florfenicol200 mg

Excipiente(s):

Composição qualitativa dos excipientes e outros componentes
Dimetilacetamida
Polissorbato 80
Glicerol Formal

Solução límpida de cor amarela.

3. INFORMAÇÃO CLÍNICA

3.1 Espécies-alvo

Suínos.

3.2 Indicações de utilização para cada espécie-alvo

Tratamento e metafilaxia em nível de grupo em que sinais clínicos de doença respiratória suína associada a *Actinobacillus pleuropneumoniae* e *Pasteurella multocida* estão presentes. A presença da doença no grupo deve ser estabelecida antes do início do tratamento metafilático.

3.3 Contraindicações

Não administrar em casos de hipersensibilidade à(s) substância(s) ativa(s) ou a algum do(s) excipiente(s).

Não administrar em casos de resistência à substância ativa.

Não administrar a machos destinados à reprodução. Estudos em ratos revelam um potencial efeito adverso no sistema reprodutivo masculino.

Ver secção 3.7

3.4 Advertências especiais

Os suínos tratados devem ser colocados sob observação especial. Até ao quinto dia de tratamento, a água não medicada só deve ser administrada após a ingestão de toda a água medicada.

No caso do consumo de água se verificar insuficiente, os animais devem ser tratados via parenteral.

3.5 Precauções especiais de utilização

Precauções especiais para a utilização segura nas espécies-alvo:

A administração deste medicamento veterinário deve basear-se em testes de sensibilidade de bactérias isoladas dos animais. Se isso não for possível, a terapia deve ser baseada em informações epidemiológicas locais (regionais, da exploração) sobre a suscetibilidade das bactérias-alvo.

A administração deste medicamento veterinário deve ter em consideração as políticas oficiais e locais relativas à administração de antimicrobianos.

A administração do medicamento veterinário desviando-se das instruções dadas no RCMV pode aumentar a prevalência da resistência bacteriana ao florfenicol e pode diminuir a eficácia do tratamento com anfenicóis devido ao potencial de resistência cruzada.

Precauções especiais a adotar pela pessoa que administra o medicamento veterinário aos animais:

Este medicamento veterinário pode causar reações de hipersensibilidade.

As pessoas com hipersensibilidade conhecida ao florfenicol, dimetilacetamida ou propilenoglicol devem evitar o contacto com este medicamento veterinário.

Este medicamento veterinário contém dimetilacetamida, que foi demonstrado ter um efeito potencial no desenvolvimento de fetos humanos.

Este medicamento veterinário não deve ser administrado por mulheres grávidas ou em idade fértil.

Evitar o contacto do medicamento veterinário ou da água medicada com a pele e com os olhos, incluindo o contacto mão-nos-olhos.

Os equipamentos de proteção constituídos por luvas, máscara e óculos de proteção devem ser usados na manipulação e mistura do medicamento veterinário.

Não comer, beber ou fumar enquanto manusear o medicamento veterinário.

Se o medicamento veterinário entrar em contacto com os olhos, lavar imediatamente com água.

Se o medicamento veterinário entrar em contacto com a pele, lavar imediatamente com água a área afetada e remover a roupa contaminada.

Se após exposição se desenvolverem sintomas tais como irritação da pele, procurar aconselhamento médico e fazer-se acompanhar do folheto informativo ou rótulo.

Lavar as mãos após a administração.

Precauções especiais para a proteção do ambiente:

Não aplicável.

3.6 Eventos adversos

Suínos:

Frequentes (1 a 10 animais / 100 animais tratados):	Eritema (peri-anal) Diminuição da ingestão de água ¹ Obstipação ¹ , Alteração da coloração das fezes ^{1,2} , Fezes moles ¹ , Prolapso retal ³
Muito raros (<1 animal / 10 000 animais tratados, incluindo notificações isoladas):	Sinais neurológicos ⁴ Morte ⁴

¹ transitórios, de curta duração e não afetam o estado geral dos animais.

² castanho-escuro.

³ regride sem tratamento.

⁴ o medicamento veterinário deve ser imediatamente retirado e fornecer-se água não medicada.

A notificação de eventos adversos é importante. Permite a monitorização contínua da segurança de um medicamento veterinário. As notificações devem ser enviadas, de preferência por um médico veterinário, ao Titular da Autorização de Introdução no Mercado ou ao respetivo representante local ou à autoridade nacional competente através do Sistema Nacional de Farmacovigilância Veterinária. Consulte o folheto informativo para obter os respetivos detalhes de contacto.

3.7 Utilização durante a gestação, a lactação ou a postura de ovos

A segurança do medicamento veterinário não foi determinada durante a gestação e lactação.

Gestação e lactação:

Não administrar durante a gestação e lactação.

Este medicamento veterinário contém dimetilacetamida que é considerada tóxica para o trato reprodutivo.

3.8 Interação com outros medicamentos e outras formas de interação

Não existem dados disponíveis.

3.9 Posologia e via de administração

Administração na água de bebida.

A dose recomendada de florfenicol é de 10 mg por Kg de peso vivo, diariamente. (correspondendo a 5ml do medicamento veterinário para 100 Kg de peso vivo) administrado durante 5 dias consecutivos. A ingestão de água medicada depende de vários fatores, incluindo o estado clínico dos animais e as condições ambientais, tais como humidade e temperatura. Para assegurar uma correta dosagem, a concentração de florfenicol deve ser ajustada de acordo com a monitorização do consumo de água. Porém, se os animais não consumirem a quantidade devida de água medicada, estes devem ser tratados por via parentérica.

Baseado na dose recomendada, no número e peso dos animais a serem tratados, a dose exata de medicamento veterinário a ser administrada, pode ser calculada através da seguinte fórmula:

$$\frac{\text{... ml medicamento veterinário}}{\text{por kg peso corporal por dia}} \times \frac{\text{peso corporal médio (kg)}}{\text{dos animais a serem tratados}} =$$

Média diária de consumo de água (litros) por animal

... ml de medicamento
veterinário por litro de
água de bebida

Para assegurar uma dosagem correta, o peso corporal deve ser determinado da forma mais rigorosa possível, de modo a evitar subdosagens.

A quantidade de água a medicada deve ser preparada tendo como base o consumo de água do dia anterior.

O medicamento veterinário deve ser adicionado à água, mexendo a mesma até este estar completamente dissolvido. O acesso dos animais à água deve ser o mais adequado de modo a assegurar uma correta ingestão da mesma. Não deve estar disponível outra origem de água durante o período do tratamento. Se são animais de extensivo, estes devem ser estabulados durante o tratamento.

O fornecimento de água deve ser limpo de forma apropriada após o período de medicação, de modo a e evitar doses sub terapêuticas da substância ativa.

PARA O DOSEADOR:

1. Introduzir a quantidade de medicamento veterinário no doseador e diluir com água potável segundo os seguintes exemplos:

Peso dos animais	Quantidade de medicamento veterinário	Quantidade de água (1mg florfenicol / ml de água de bebida)
500 Kg	25 ml	5 L
1000 Kg	50 ml	10 L
10,000 Kg	500 ml	100 L

2. Misturar perfeitamente
3. Ajustar o doseador para 10 %
4. Ligar o doseador

Atenção: Soluções com concentrações superiores a 1,2g de florfenicol por litro precipitam.

3.10 Sintomas de sobredosagem (e, quando aplicável, procedimentos de emergência e antídotos)

Em caso de sobredosagem, podem ser observados sinais de diminuição do ganho de peso, diminuição do consumo de água, eritema e edema perianal e modificação de parâmetros hematológicos e bioquímicos indicativos de desidratação.

3.11 Restrições especiais de utilização e condições especiais de utilização, incluindo restrições à utilização de medicamentos veterinários antimicrobianos e antiparasitários, a fim de limitar o risco de desenvolvimento de resistência

Não aplicável.

3.12 Intervalos de segurança

Carne e vísceras: 23 dias.

4. PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS

4.1 Código ATCvet:

QJ01BA90.

4.2 Propriedades farmacodinâmicas

O florfenicol é um antibiótico sintético de largo espectro eficaz contra uma grande variedade de bactérias Gram-positivas e Gram-negativas. Atua como inibidor da síntese proteica das bactérias e, de um modo geral é considerado como tendo uma ação bacteriostática.

O Florfenicol é um derivado do tiamfenicol, em que um grupo hidroxilo foi substituído por flúor. Este facto torna-o efetivo contra bactérias produtoras de acetil transferase e resistentes ao cloranfenicol.

Testes laboratoriais confirmaram a atividade do florfenicol contra *Actinobacillus pleuropneumoniae* e *Pasteurella multocida* em suínos.

A resistência adquirida ao florfenicol é mediada pela existência de bombas de efluxo específicas (ex. floR) ou multi-substância (ex. AcrAB-TolC). Os genes que correspondem a estes mecanismos estão codificados nos elementos genéticos dos plasmídeos, transposons e genoma. Pode ocorrer reação cruzada ao cloranfenicol. Os anfenicóis selecionam o gene resistente ao cloranfenicol-florfenicol (cfr), conferindo fenótipos de multirresistência a fenicóis, lincosamidas, oxazolidinonas, pleuromutilinas e estreptogramina A em MRSA e enterococos.

A Concentração Mínima Inibitória (CMI) do florfenicol foi determinada em isolados europeus recolhidos em suínos com infeções do trato respiratório entre 2007 e 2019. Para o florfenicol, na doença respiratória suína, os limites CLSI (2018) são: sensível ≤ 2 µg/ml, intermédio 4 µg/ml e resistente ≥ 8 µg/ml.

Espécies Alvo	Bactéria patogénicas	CMI ₅₀ (µg/ml)	CMI ₉₀ (µg/ml)
Suínos	<i>Actinobacillus pleuropneumoniae</i>	0,5	0,5
	<i>Pasteurella multocida</i>	0,5	0,5

4.3 Propriedades farmacocinéticas

O florfenicol é bem distribuído pela maioria dos tecidos corporais. A concentração máxima é obtida nos rins, fígado, bexiga, pulmões e intestinos. Aproximadamente 50% do florfenicol é excretado do organismo inalterado. O restante é excretado em forma de metabolito (maioritariamente florfenicol amina)

5. INFORMAÇÕES FARMACÊUTICAS

5.1 Incompatibilidades principais

Não está disponível informação sobre potenciais interações ou incompatibilidades deste medicamento veterinário administrado por via oral, misturado em água de bebida contendo produtos biocidas, aditivos alimentares ou outras substâncias utilizadas na água de bebida.

Na ausência de estudos de compatibilidade, este medicamento veterinário não deve ser misturado com outros.

Não administrar o medicamento veterinário com água clorada.

5.2 Prazo de validade

Prazo de validade do medicamento veterinário tal como embalado para venda: 2 anos.

Prazo de validade após a primeira abertura do acondicionamento primário: 3 meses

Prazo de validade após diluição de acordo com as instruções: 24 horas.

5.3 Precauções especiais de conservação

Este medicamento veterinário não necessita de quaisquer precauções especiais de conservação.

5.4 Natureza e composição do acondicionamento primário

Embalagens de 1 litro: embalagem branca, opaca, de polietileno de alta densidade selado por indução e com tampa de polietileno.

Embalagens de 5 litros: embalagem branca, opaca, de polietileno de alta densidade selada por indução e com tampa de polietileno.

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

5.5 Precauções especiais para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de desperdícios derivados da utilização desses medicamentos

Os medicamentos não devem ser eliminados no lixo ou nos esgotos domésticos.

Utilize regimes de recolha de medicamentos veterinários para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de resíduos resultantes da utilização desses medicamentos, em cumprimento dos requisitos nacionais e de quaisquer sistemas de recolha nacionais aplicáveis ao medicamento veterinário em causa.

O medicamento veterinário não deve entrar nos cursos de água, pois o florfenicol pode ser perigoso para os organismos aquáticos (cianobactérias), incluindo organismos de águas subterrâneas

6. NOME DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

S.P.VETERINARIA, S.A.

7. NÚMERO(S) DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

1005/01/16DFVPT

8. DATA DA PRIMEIRA AUTORIZAÇÃO

Data da primeira autorização: 22/04/2016.

9. DATA DA ÚLTIMA REVISÃO DO RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

03/2026

10. CLASSIFICAÇÃO DOS MEDICAMENTOS VETERINÁRIOS

Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

Está disponível informação pormenorizada sobre este medicamento veterinário na base de dados de medicamentos da União Europeia [Union Product Database](https://medicines.health.europa.eu/veterinary) (<https://medicines.health.europa.eu/veterinary>).

ANEXO III

ROTULAGEM E FOLHETO INFORMATIVO

A. ROTULAGEM

INDICAÇÕES A INCLUIR NO ACONDICIONAMENTO PRIMÁRIO

1 L, 5 L

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

MYCOFLOR 200 mg/ml, solução oral para administração na água de bebida

2. DESCRIÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS ATIVAS

Cada ml contém:

Florfenicol200 mg

3. DIMENSÃO DA EMBALAGEM

1 L.

5 L.

4. ESPÉCIES-ALVO

Suínos.

5. INDICAÇÕES

6. VIAS DE ADMINISTRAÇÃO

Administração na água de bebida.

7. INTERVALOS DE SEGURANÇA

Intervalos de segurança:

Carne e vísceras: 23 dias.

8. PRAZO DE VALIDADE

Exp. {mm/aaaa}

Após a primeira abertura administrar no prazo de 3 meses.

Após a diluição administrar no prazo de 24 horas.

9. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

10. MENÇÃO "Antes de administrar, ler o folheto informativo"

Antes de administrar, ler o folheto informativo.

11. MENÇÃO "USO VETERINÁRIO"

USO VETERINÁRIO

12. MENÇÃO "MANTER FORA DA VISTA E DO ALCANCE DAS CRIANÇAS"

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

13. NOME DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

S.P. VETERINARIA, S.A.

14. NÚMEROS DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

1005/01/16DFVPT

15. NÚMERO DO LOTE

Lot {número}

B. FOLHETO INFORMATIVO

FOLHETO INFORMATIVO

1. Nome do medicamento veterinário

MYCOFLOR 200 mg/ml, solução oral para administração na água de bebida para suínos

2. Composição

Cada ml contém:

Substância(s) ativa(s):

Florfenicol200 mg

Solução límpida de cor amarela.

3. Espécies-alvo

Suínos.

4. Indicações de utilização

Tratamento e metafilaxia em nível de grupo em que sinais clínicos de doença respiratória suína associada a *Actinobacillus pleuropneumoniae* e *Pasteurella multocida* estão presentes. A presença da doença no grupo deve ser estabelecida antes do início do tratamento metafilático.

5. Contraindicações

Não administrar em casos de hipersensibilidade à(s) substância(s) ativa(s) ou a algum do(s) excipiente(s).

Não administrar em casos de resistência à substância ativa.

Não administrar a machos destinados à reprodução. Estudos em ratos revelam um potencial efeito adverso no sistema reprodutivo masculino.

Ver secção “Advertências especiais”.

6. Advertências especiais

Advertências especiais:

Os suínos tratados devem ser colocados sob observação especial. Até ao quinto dia de tratamento, a água não medicada só deve ser administrada após a ingestão de toda a água medicada.

No caso do consumo de água se verificar insuficiente, os animais devem ser tratados via parenteral.

Precauções especiais para uma utilização segura nas espécies-alvo:

A administração deste medicamento veterinário deve basear-se em testes de sensibilidade de bactérias isoladas dos animais. Se isso não for possível, a terapia deve ser baseada em informações epidemiológicas locais (regionais, da exploração) sobre a suscetibilidade das bactérias-alvo.

A administração deste medicamento veterinário deve ter em consideração as políticas oficiais e locais relativas à administração de antimicrobianos.

A administração do medicamento veterinário desviando-se das instruções dadas no RCMV pode aumentar a prevalência da resistência bacteriana ao florfenicol e pode diminuir a eficácia do tratamento com anfenicóis devido ao potencial de resistência cruzada.

Precauções especiais a adotar pela pessoa que administra o medicamento veterinário aos animais:

Este medicamento veterinário pode causar reações de hipersensibilidade.

As pessoas com hipersensibilidade conhecida ao florfenicol, dimetilacetamida ou propilenoglicol devem evitar o contacto com este medicamento veterinário.

Este medicamento veterinário contém dimetilacetamida, que foi demonstrado ter um efeito potencial no desenvolvimento de fetos humanos.

Este medicamento veterinário não deve ser administrado por mulheres grávidas ou em idade fértil.

Evitar o contacto do medicamento veterinário ou da água medicada com a pele e com os olhos, incluindo o contacto mão-nos-olhos.

Os equipamentos de proteção constituídos por luvas, máscara e óculos de proteção devem ser usados na manipulação e mistura do medicamento veterinário.

Não comer, beber ou fumar enquanto manusear o medicamento veterinário.

Se o medicamento veterinário entrar em contacto com os olhos, lavar imediatamente com água.

Se o medicamento veterinário entrar em contacto com a pele, lavar imediatamente com água a área afetada e remover a roupa contaminada.

Se após exposição se desenvolverem sintomas tais como irritação da pele, procurar aconselhamento médico e fazer-se acompanhar do folheto informativo ou rótulo.

Lavar as mãos após a administração.

Gestação e lactação:

A segurança do medicamento veterinário não foi determinada durante a gestação e lactação.

Não administrar durante a gestação e lactação.

Este medicamento veterinário contém dimetilacetamida que é considerada tóxica para o trato reprodutivo.

Sobredosagem:

Em caso de sobredosagem, podem ser observados sinais de diminuição do ganho de peso, diminuição do consumo de água, eritema e edema perianal e modificação de parâmetros hematológicos e bioquímicos indicativos de desidratação.

Incompatibilidades principais:

Não está disponível informação sobre potenciais interações ou incompatibilidades deste medicamento veterinário administrado por via oral, misturado em água de bebida contendo produtos biocidas, aditivos alimentares ou outras substâncias utilizadas na água de bebida.

Na ausência de estudos de compatibilidade, este medicamento veterinário não deve ser misturado com outros.

Não administrar o medicamento veterinário com água clorada.

7. Eventos adversos

Suíños:

Frequentes (1 a 10 animais / 100 animais tratados):	Eritema (peri-anal) Diminuição da ingestão de água ¹ Obstipação ¹ , Alteração da coloração das fezes ^{1,2} , Fezes moles ¹ , Prolapso retal ³
Muito raros (<1 animal / 10 000 animais tratados, incluindo notificações isoladas):	Sinais neurológicos ⁴ Morte ⁴

¹ transitórios, de curta duração e não afetam o estado geral dos animais.

² castanho-escuro.

³ regride sem tratamento.

⁴ o medicamento veterinário deve ser imediatamente retirado e fornecer-se água não medicada.

A notificação de eventos adversos é importante. Permite a monitorização contínua da segurança de um medicamento veterinário. Caso detete quaisquer efeitos mencionados neste folheto ou outros efeitos mesmo que não mencionados, ou pense que o medicamento veterinário não foi eficaz, informe o seu médico veterinário. Também pode comunicar quaisquer eventos adversos ao Titular da Autorização de Introdução no Mercado ou representante local utilizando os detalhes de contacto no final deste folheto, ou através do Sistema Nacional de Farmacovigilância Veterinária (SNFV):

farmacovigilancia.vet@dgav.pt

8. Dosagem em função da espécie, via e modo de administração

Administração na água de bebida.

A dose recomendada de florfenicol é de 10 mg por Kg de peso vivo, diariamente. (correspondendo a 5ml do medicamento veterinário para 100 Kg de peso vivo) administrado durante 5 dias consecutivos. A ingestão de água medicada depende de vários fatores, incluindo o estado clínico dos animais e as condições ambientais, tais como humidade e temperatura. Para assegurar uma correta dosagem, a concentração de florfenicol deve ser ajustada de acordo com a monitorização do consumo de água.

Porém, se os animais não consumirem a quantidade devida de água medicada, estes devem ser tratados por via parentérica.

Baseado na dose recomendada, no número e peso dos animais a serem tratados, a dose exata de medicamento veterinário a ser administrada, pode ser calculada através da seguinte fórmula:

$$\frac{\text{... ml medicamento veterinário por kg peso corporal por dia}}{\text{Média diária de consumo de água (litros) por animal}} \times \frac{\text{peso corporal médio (kg) dos animais a serem tratados}}{1} = \text{... ml de medicamento veterinário por litro de água de bebida}$$

Para assegurar uma dosagem correta, o peso corporal deve ser determinado da forma mais rigorosa possível, de modo a evitar subdosagens.

A quantidade de água a medicada deve ser preparada tendo como base o consumo de água do dia anterior.

O medicamento veterinário deve ser adicionado à água, mexendo a mesma até este estar completamente dissolvido. O acesso dos animais à água deve ser o mais adequado de modo a assegurar uma correta ingestão da mesma. Não deve estar disponível outra origem de água durante o período do tratamento. Se são animais de extensivo, estes devem ser estabulados durante o tratamento.

O fornecimento de água deve ser limpo de forma apropriada após o período de medicação, de modo a evitar doses sub terapêuticas da substância ativa.

PARA O DOSEADOR:

1. Introduzir a quantidade de medicamento veterinário no doseador e diluir com água potável segundo os seguintes exemplos:

Peso dos animais	Quantidade de medicamento veterinário	Quantidade de água (1mg florfenicol / ml de água de bebida)
500 Kg	25 ml	5 L
1000 Kg	50 ml	10 L
10,000 Kg	500 ml	100 L

2. Misturar perfeitamente
3. Ajustar o doseador para 10 %
4. Ligar o doseador

9. Instruções com vista a uma administração correta

Atenção: Soluções com concentrações superiores a 1,2g de florfenicol por litro precipitam.

10. Intervalos de segurança

Carne e vísceras: 23 dias.

11. Precauções especiais de conservação

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

Este medicamento veterinário não necessita de quaisquer precauções especiais de conservação.

Não administrar após o prazo de validade impresso no rótulo após EXP. A data de validade é referente ao último dia do mês.

Prazo de validade após a primeira abertura do acondicionamento primário: 3 meses

Prazo de validade após diluição da com as instruções: 24 horas.

12. Precauções especiais de eliminação

Os medicamentos não devem ser eliminados no lixo ou nos esgotos domésticos.

Utilize regimes de recolha de medicamentos veterinários para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de resíduos resultantes da utilização desses medicamentos, em cumprimento dos requisitos nacionais e de quaisquer sistemas de recolha nacionais aplicáveis. Estas medidas destinam-se a ajudar a proteger o ambiente.

Pergunte ao seu médico veterinário ou farmacêutico como deve eliminar os medicamentos veterinários que já não são necessários.

O medicamento veterinário não deve entrar nos cursos de água, pois o florfenicol pode ser perigoso para os organismos aquáticos (cianobactérias), incluindo organismos de águas subterrâneas.

13. Classificação dos medicamentos veterinários

Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

14. Números de autorização de introdução no mercado e tamanhos de embalagem

1005/01/16DFVPT

Tamanhos de embalagem:

Embalagem de 1L.

Embalagem de 5L.

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

15. Data em que o folheto informativo foi revisto pela última vez

03/2026

Está disponível informação pormenorizada sobre este medicamento veterinário na base de dados de medicamentos da União Europeia [Union Product Database](https://medicines.health.europa.eu/veterinary) (<https://medicines.health.europa.eu/veterinary>).

16. Detalhes de contacto

Titular da Autorização de Introdução no Mercado e Fabricante responsável pela libertação do lote:

S.P. VETERINARIA, S.A.

Ctra. Reus-Vinyols, km 4,1
43330 Riudoms (Spain)
Tel. +34 977 850 170

Representantes locais e detalhes de contacto para comunicar suspeitas de eventos adversos:

REPRESENTAGRO – REPRESENTAÇÕES LDA
Estrada da Lapa nº 1,
PT-2665-540 Venda do Pinheiro, Portugal
Tel: 00351 219 662 744
geral@representagro.pt

Para quaisquer informações sobre este medicamento veterinário, contacte o representante local do Titular da Autorização de Introdução no Mercado.

17. Outras informações

MVG